

ARGUMENTAÇÃO

- **Argumentar** é a capacidade de relacionar fatos, teses, estudos, opiniões, problemas e possíveis soluções a fim de embasar determinado pensamento ou ideia.
- Um texto argumentativo sempre é feito visando a um destinatário. O objetivo desse tipo de texto é convencer, persuadir, levar o leitor a seguir uma linha de raciocínio e a concordar com ela.

- Os argumentos servem para fundamentar a tese, trazendo opinião e explicações, com o objetivo de convencer o corretor de que a ideia defendida faz sentido.

- Eles funcionam como as justificativas do seu posicionamento, como se você olhasse para a tese e se perguntasse: **POR QUÊ?**
- Para desenvolver esses argumentos, usamos recursos que sirvam de comprovação.

Exemplos:

- Dados estatísticos
- Pesquisas
- Fatos atuais
- Citações de pensadores ou especialistas
- Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares diferentes

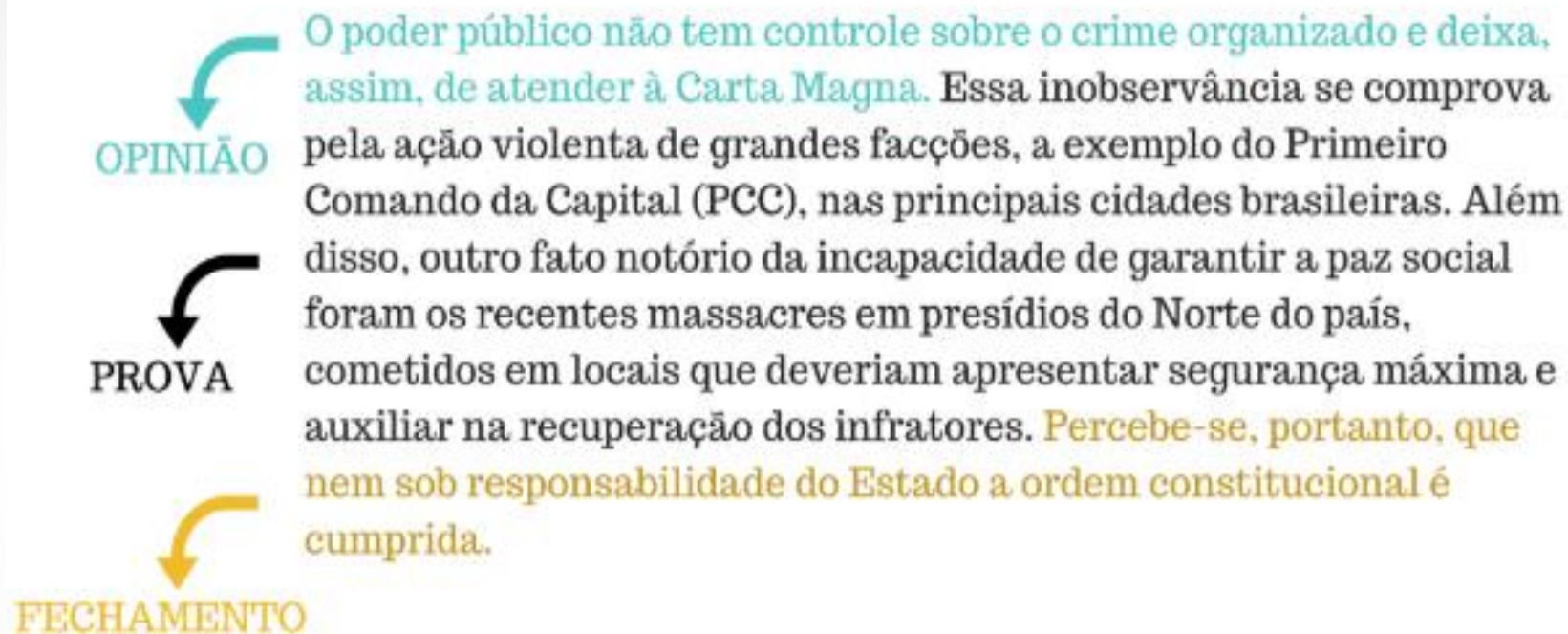
- Imagine que o tema da redação seja “O trabalho na construção da dignidade humana”. Pense nas seguintes perguntas:

| | | | |
|---|--|---|---|
| O que é trabalhar? | Qual o sentido do trabalho na construção do caráter do ser humano? | O que é construir? | O que é dignidade? |
| O que é humanidade? | O que é dignidade humana? | É possível a dignidade na construção do trabalho? | A falta da dignidade rompe com o conceito de trabalho? Por quê? |
| A dignidade dada ao homem o ajuda a valorizar o trabalho? | O que rompe com os valores do trabalho? | Como é a visibilidade do trabalhador no Brasil? | Quais são os elementos sociais que garantem a dignidade do trabalhador? |

Comprove suas análises com fatos

- É preciso provar todas as hipóteses e afirmações que você colocar no seu texto – senão, é como se você estivesse acusando alguém sem provas, ou como se estivesse inventando algo que não é verdade. Sustente os argumentos com exemplos concretos, dados, experiências etc.

Trecho de um texto sobre a violência urbana e o crime organizado:



Nesse trecho, foram usadas duas atualidades para confirmar a afirmação da parte opinativa (“o poder público não tem controle sobre a prática de crimes no Brasil”): a ação das facções e os ataques aos presídios no Norte do país.



OPINIÃO

O poder público não tem controle sobre o crime organizado e deixa, assim, de atender à Carta Magna.

- É importante notar que a opinião pode ser questionável se usada sozinha, ou seja, ao avaliar a frase, o corretor poderia não concordar com a ideia.



PROVA

Essa inobservância se comprova pela ação violenta de grandes facções, a exemplo do Primeiro Comando da Capital (PCC), nas principais cidades brasileiras. Além disso, outro fato notório da incapacidade de garantir a paz social foram os recentes massacres em presídios do Norte do país, cometidos em locais que deveriam apresentar segurança máxima e auxiliar na recuperação dos infratores.

- Quando confrontado com o exemplo (prova), porém, ele se convence de que a aluna pode ter razão.

Lembre-se!

- **A prova torna o argumento inquestionável.** É como se o uso dessa atualidade blindasse a opinião, contornando a fragilidade de uma ideia que poderia ser considerada apenas um “achismo”.

Dicas para uma boa argumentação

1. Faça análises críticas da realidade
2. Comprove suas análises com fatos
3. Nunca faça análises desvinculadas da realidade
4. Não se apoie apenas na opinião de grandes autores
5. Não faça afirmações muito vagas
6. Não exponha apenas os fatos

1. Faça análises críticas da realidade

- A análise crítica é pautada em fatos, diferente de algo fantasioso. Não vamos inventar nada, mas, sim, olhar para o mundo e trazer **elementos que façam sentido para o nosso texto**. É a partir desses elementos concretos que devem ser feitas as análises.

2. Comprove suas análises com fatos

- É preciso **provar todas as hipóteses e afirmações** que você colocar no seu texto – senão, é como se você estivesse acusando alguém sem provas, ou como se estivesse inventando algo que não é verdade. Sustente os **argumentos com exemplos concretos**, dados, experiências etc.

3. Nunca faça análises desvinculadas da realidade

- Um exemplo clássico desse erro é quando ao falarmos que uma determinada ação precisa ser implementada no Brasil porque funciona muito bem na Europa, podemos cometer uma **análise descontextualizada**.
- A realidade brasileira é um pouco diferente da europeia. Então falar da Europa para discutir uma questão brasileira pode fazer com que criemos uma **análise desvinculada** da realidade discutida.
- Precisamos nos perguntar: “Qual é a cultura da Europa?”, “Como foi o processo histórico de determinados países?”, “É similar ao do Brasil?”

4. Não se apoie apenas na opinião de grandes autores

- Reproduzir opiniões de outros autores no texto, **sem colocar a sua posição**, é algo bem perigoso, por mais consagrada que seja a referência apresentada. A voz do candidato precisa aparecer na redação. Evite listar frases de vários filósofos famosos sem colocar sua posição.

5. Não faça afirmações muito vagas

- Evite fazer afirmações muito gerais, sem explicar exatamente aonde quer chegar com a sua exposição, onde **expor um problema pode não ser suficiente**. Você precisa explicar com profundidade o que quer dizer com elas.

6. Não exponha apenas os fatos

- Uma redação argumentativa não é composta apenas por um apanhado de informações. **Expor fatos não é argumentar.** Listar ideias, por mais pertinentes que elas sejam à discussão do tema, não constitui um texto dissertativo-argumentativo, além disso, é preciso **construir argumentos**, relacionar as informações apresentadas e mostrar o que elas indicam.

TÍTULO: A interferência do homem na natureza.

01 A poluição é um problema que afeta a natureza
02 de forma significativa. Tal situação pode ser expli-
03 cada, dentre diversos motivos, pela busca intensiva
04 de desenvolvimento e pela relação de poder do ho-
05 mem com a terra.

06 O crescimento de sociedades, modelos econômicos
07 e culturais, historicamente, contribuíram com a
08 procura por desenvolvimento tecnológico e riquezas.
09 Na atualidade a ganância é uma característica
10 comum aos grandes empresários, o que interfere
11 no aumento da poluição e na acentuada e incen-
12 quente exploração do meio ambiente.

13 A relação estabelecida pelo homem com a nature-
14 za, de modo geral, está fundamentada em uma
15 hierarquia que subordina o meio ambiente à ação
16 humana. Essa relação de poder é prejudicial e cen-
17 tral em uma visão distorcida e desvalorizada
18 da natureza e dos povos que zelam pela sua preser-
19 vação.

20 É necessárias atitudes diferentes diante de tanta
21 exploração e poluição, a começar pelos cidadãos eco-
22 nomicamente favorecidos e influentes na sociedade.
23 O respeito pelo meio ambiente é fundamental para a
24 manutenção da possibilidade de uma vida saudá-
25 vel no presente e para as gerações futuras.
26

1 A automedicação é comum entre os jovens. Den-
2 tre tantos fatores que elaboraram com isso, destacam-se
3 o difícil acesso aos médicos e a facilidade de pesquisa
4 sobre doenças na internet.

5 Sabê-se que os hospitais públicos não têm capa-
6 cidade para atender toda a população. Por isso, a fila
7 de espera para ser atendido ou marcar uma consulta
8 é extensa. Essa demora no atendimento é um fator
9 contribuinte para que os jovens pratiquem a automedi-
10 cação. O alto valor pago em consultas privadas também
11 também favorece essa atitude.

12 Além disso, a internet apresenta diversos sites
13 que pedem combinar os sintomas apresentados pelos
14 jovens com uma doença específica. Esses sites tam-
15 bém mostram o tratamento que deve ser seguido
16 para curá-la. Dessa forma, é mais fácil e mais
17 barato verificar os possíveis diagnósticos na internet,
18 gastando dinheiro apenas com o medicamento.

19 Diante disso, é necessário orientar os jovens
20 sobre os perigos da automedicação. Fazendo-os
21 entender que essa atitude pode resultar em morte.

EXERCÍCIO PARA ARGUMENTAÇÃO

- Existe uma forma de você praticar e garantir que seus argumentos sejam claros e convincentes. Afinal, é basicamente isso que a banca vai avaliar: a força da sua argumentação para defender sua tese.
1. Procure um tema polêmico – algo que divide opiniões – para discorrer. Pense, por exemplo, em aborto.
 2. Pense em argumentos **a favor** da descriminalização do aborto, mesmo que você defenda o contrário, construa pelo menos dois argumentos nesse sentido.
 3. Agora, encontre formas de derrubar esses mesmos argumentos que você construiu. Sabe por quê? Se você conseguir facilmente, isso quer dizer que sua argumentação não era tão forte. É preciso aprimorar!

EXERCÍCIO PARA ARGUMENTAÇÃO

4. Agora você fará o inverso. Pense em argumentos **contra** a descriminalização do aborto e faça de tudo para sustentar sua argumentação.
 5. Em seguida, desconstrua a argumentação que você levou bastante tempo para elaborar.
- Enfim, pense, repense, reformule, busque novos elementos e reescreva seu texto. “Só dê o exercício por terminado quando você não conseguir, de jeito nenhum, contestar o argumento que construiu, porque é só nesse momento que você terá chegado ao argumento mais forte que consegue construir”.

Bom treino!